

# FUNDAMENTOS DE ARQUITETURA

AULA 02 - HISTÓRIA DA ARQUITETURA

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA**  
**FACULDADE DE ENGENHARIA**

Curso: Engenharia Civil  
Prof<sup>a</sup>. Raquel Portes

# IDADE MODERNA

- Com o fim da Idade Média a estrutura de poder europeia modifica-se radicalmente. Começam a surgir os estados-nacionais e, apesar da ainda forte influência da Igreja Católica, o poder secular volta a subjugar-lá, especialmente com as crises decorrentes da Reforma Protestante.
- Antigos tratados arquitetônicos romanos são redescobertos pelos novos arquitetos, influenciando profundamente a nova arquitetura. A relativa liberdade de pesquisa científica que se obteve permitiu algum avanço nas técnicas construtivas, permitindo novas experiências e a concepção de novos espaços.
- Algumas regiões italianas, e Florença em especial, devido ao controle das rotas comerciais que levavam a Constantinopla, tornam-se as grandes potências mundiais e é nelas que se desenvolveram as condições para o desenvolvimento das artes e das ciências.

# IDADE MODERNA - Renascimento

- O espírito renascentista evoca as qualidades intrínsecas existentes no ser humano. O progresso do Homem - científico, espiritual, social - torna-se um objetivo importante para o período. O Classicismo, redescoberto, e o Humanismo surgem como o guia para a nova visão de mundo que manifesta-se nos artistas do período.
- A cultura renascentista mostra-se *multidisciplinar* e *interdisciplinar*. O que importa ao homem renascentista é o culto ao conhecimento e à razão, não havendo para ele separação entre as ciências e as artes. Tal cultura mostrou-se um campo fértil para o desenvolvimento da arquitetura, uma matéria que da mesma forma não vê limite entre as duas áreas.



Catedral de Florença - Filippo Brunelleschi

# ARQUITETURA RENASCENTISTA

- Conhecimentos obtidos durante o período medieval (como o controle das diferentes cúpulas e arcadas) foram aplicados de uma nova forma, incorporando os elementos da linguagem clássica.



**Bramante, da Basílica de São Pedro, no Vaticano.**

# ARQUITETURA RENASCENTISTA

- A arquitetura renascentista mostrou-se clássica, mas não se pretendeu neoclássica. Com a descoberta dos antigos tratados (incompletos) da arquitetura clássica (dentre os quais, o mais importante foi De Architectura de Vitrúvio, base para o tratado De Re Aedificatoria de Alberti), deu-se margem a uma nova interpretação daquela arquitetura e sua aplicação aos novos tempos.

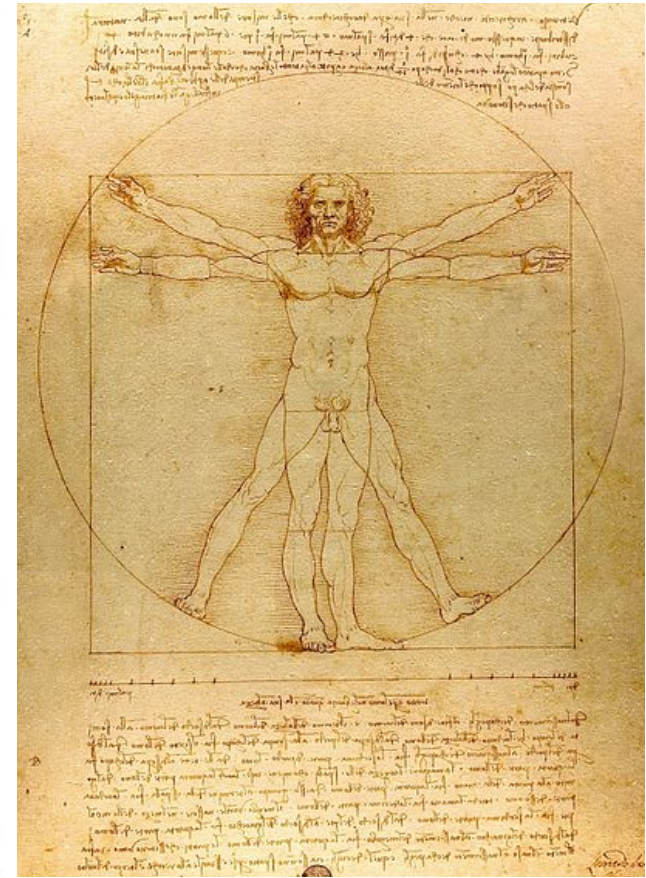
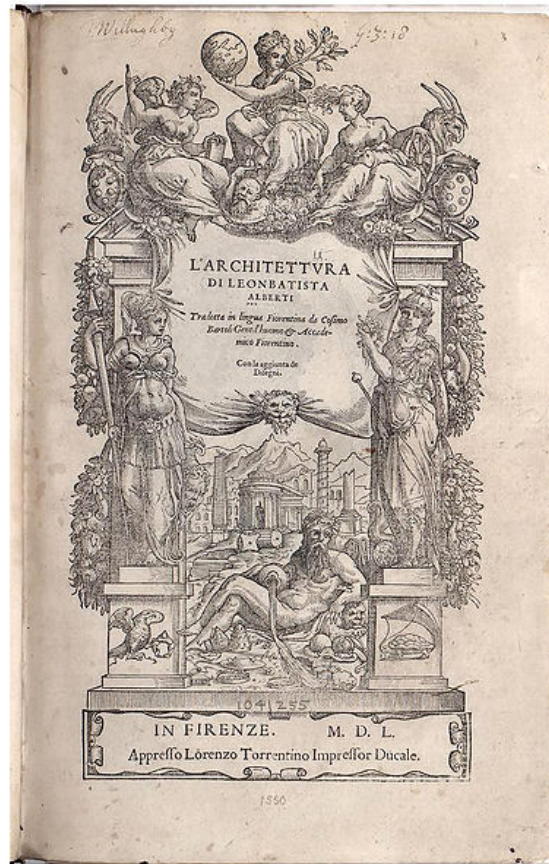


De Architectura (ou Dez livros sobre a arquitetura de Vitrúvio) foi um tratado sobre a arquitetura e a atividade do arquitecto escrito pelo romano Marco Vitrúvio Polião no século I a.C.

Possui grande importância histórica pois é o único tratado clássico sobre o tema que sobreviveu até os dias atuais. Além disso, influenciou a arquitetura produzida no período.

# ARQUITETURA RENASCENTISTA

- De re aedificatoria ("Sobre a arte de construir", em latim) é um tratado arquitetônico clássico escrito por Leon Battista Alberti entre 1443 e 1452.
- Datado do ano 1490, um estudo das proporções humanas baseado no tratado recém-redescoberto do arquiteto romano Vitruvius. Leonardo debruçou-se sobre o que foi chamado o Homem Vitruviano, o que acabou se tornando um dos seus trabalhos mais famosos e um símbolo do espírito renascentista. O desenho reproduz a anatomia humana



# ARQUITETURA RENASCENTISTA

- A perspectiva representou uma nova forma de entender o espaço como algo universal, compreensível e controlável através da razão do Homem.
- O desenho tornou-se o principal meio de projeção, assim como surge a figura do arquiteto solitário (diferente da concepção coletiva dos edifícios medievais). Os novos meios de concepção do projeto influenciaram a concepção espacial dos edifícios no sentido em que as visuais são controladas, direcionadas para um ponto de vista específico.
- Entre os principais arquitetos da Renascença se incluem Vignola, Alberti, Brunelleschi e Michelângelo.



Frontaria de Santa Maria Novella, em Florença

Leon Battista Alberti (Génova, 18 de Fevereiro de 1404 — Roma, 20 de Abril de 1472) foi arquiteto e teórico de arte: um humanista italiano, ao estilo do ideal renascentista e filósofo da arquitetura e do urbanismo, pintor, músico e escultor.

# ARQUITETURA RENASCENTISTA

- Entre os principais arquitetos da Renascença se incluem Vignola, Alberti, Brunelleschi e Michelângelo.
- A Basílica di Santa Maria del Fiore, Florença:
- cúpula - arquiteto renascentista Brunelleschi;
- - campanário, de Giotto, é uma das obras da arte gótica e da primeira renascença italiana;
- Fachada monumental de Santa Maria del Fiore
- Vista lateral do Duomo com a cúpula e a torre do sino



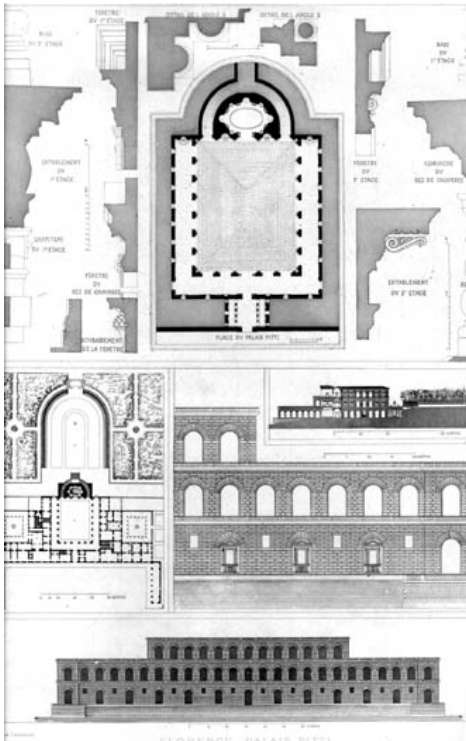
Fachada monumental de Santa Maria del Fiore

Vista lateral do Duomo com a cúpula e a torre do sino



# ARQUITETURA MANEIRISTA

- Com o desenrolar do Renascimento e o constante estudo e aplicação dos ideais clássicos, começa a surgir entre os artistas do período um certo sentimento anticlássico, ainda que suas obras continuassem, em essência, predominantemente clássicas.

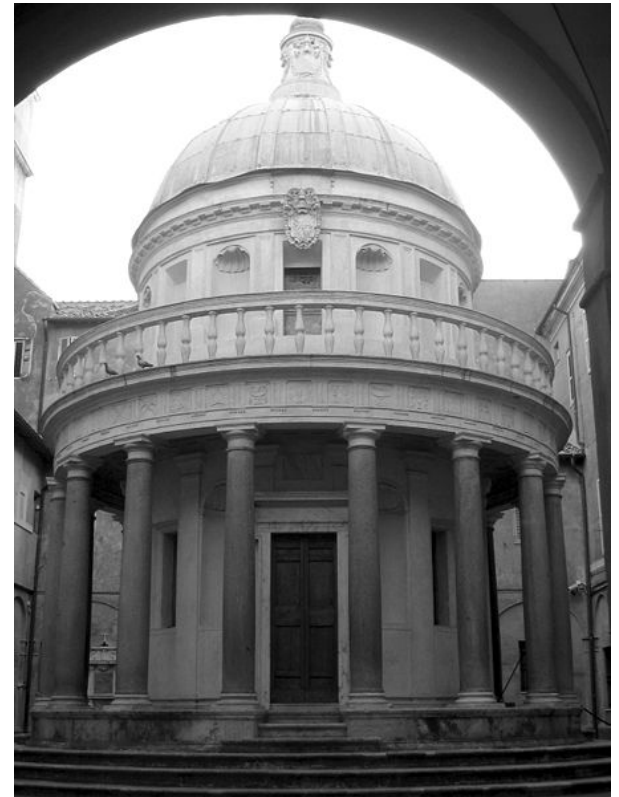


- A arquitetura maneirista nasce da tradição estabelecida por arquitetos renascentistas como Alberti, Brunelleschi e Bramante no século XV e início do XVI, que retiraram sua inspiração mormente de tratadistas antigos como Vitruvius e das ruínas romanas, que permaneciam visíveis desde a antiguidade.

O Palácio Pitti (Palazzo Pitti), Florença - Filippo Brunelleschi.

# ARQUITETURA MANEIRISTA

- Estando o classicismo estabelecido com grande homogeneidade no início do século XVI, sua revisão introduzida pelo Maneirismo afetou também o estilo construtivo. A tradição do tratadismo declina e surge uma nova geração de arquitetos fortemente individualistas que se permitiram grandes liberdades formais e realizaram a transição do Renascimento para o Barroco.



San Pietro in Montorio, Roma.

Pequeno templo ou Tempietto, Donato  
Bramante.

# ARQUITETURA MANEIRISTA

- Os arquitetos anteriores haviam levado a arquitetura a um elevado patamar de qualidade, mas careciam de um elemento que os impediu de atingirem a perfeição - a liberdade. Descrevendo a arquitetura como um sistema de regras definidas, declarava que os edifícios novos deviam seguir o exemplo dos antigos mestres clássicos, mantendo o conjunto em boa ordem e evitando mistura de elementos díspares.
- Dentre os arquitetos que se destacaram na Itália estão Andrea Palladio, Giulio Romano, Antonio da Sangallo, Giacomo della Porta e Jacopo Vignola. De todos eles Palladio, o mais influente arquiteto do Maneirismo e o que mais tem sido estudado em toda história da arquitetura ocidental



Igreja de Santo Estêvão, em Salamanca

# SÉCULOS XVII E XVIII

- Os séculos seguintes ao Renascimento assistiram a um processo cíclico de constante afastamento e reaproximação do ideário clássico. O barroco, em um primeiro momento, potencializa o descontentamento do maneirismo pelas normas clássicas e propicia a gênese de um tipo de arquitetura inédita, ainda que frequentemente possua ligações formais com o passado. Da mesma forma que o barroco representou uma reação ao Renascimento, o neoclassicismo, mais tarde, constituirá uma reação ao barroco e uma forte tendência ao passadismo e à recuperação do clássico. Este período de dois séculos, portanto, será marcado por um ciclo de dúvidas e certezas a respeito da validade das idéias clássicas.
  
- Principais estilos:
  - ARQUITETURA BARROCA
  - ROCOCÓ
  - ARQUITETURA NEOCLÁSICA

Igreja de Santo Estêvão, em Salamanca

# ARQUITETURA BARROCA

- O barroco surge no cenário artístico europeu em dois contextos bastante claros durante o século XVII: primeiramente havia a sensação de que, com o avanço científico representado pelo Renascimento, o classicismo, ainda que tivesse alavancado este progresso, não mais tinha condições de oferecer todas as respostas necessárias às dúvidas do Homem.
- O Universo não era mais o mesmo, o mundo havia se expandido e o indivíduo sentia querer experimentar um novo tipo de contato com o divino e o metafísico.
- As formas luxuriantes do barroco, seu espaço elíptico, definitivamente antieuclediano, foram uma resposta a estas necessidades.



- Palácio de Versalhes, cidade de Versalhes

# ARQUITETURA BARROCA

- O segundo contexto é o da Contra-Reforma promovida pela Igreja Católica. Com o avanço das igrejas protestantes, a antiga ordem romana cristã (que, em certo sentido, havia incentivado o advento do mundo renascentista) estava sendo suplantada por novas visões de mundo e novas atitudes perante o Sagrado.
- A Igreja sentiu a necessidade de renovar-se para não perder os fiéis, e viu na promoção de uma nova estética a chance de identificar-se neste novo mundo.
- As formas do barroco foram promovidas pela instituição em todo o mundo (especialmente nas colônias recém-descobertas), tornando-o o estilo católico, por excelência.



Palais du Louvre na atualidade

# ROCOCÓ

- O rococó é um movimento artístico europeu, que aparece primeiramente na França, entre o Barroco e o Arcadismo. Visto por muitos como a variação "profana" do barroco, surge a partir do momento em que o Barroco se liberta da temática religiosa e começa a incidir-se na arquitetura de palácios civis, por exemplo.
- O Século das Luzes começou ainda sob o signo do Barroco. Quando terminou, a gramática estilística do Neoclassicismo dominava a criação dos artistas. Entre ambos, existiu o Rococó.



Interior do Palácio Real de Queluz, Portugal.

- ◆ O termo rococó advém da palavra francesa *rocaille*, que significa "concha", associado a certas fórmulas decorativas e ornamentais.

# ARQUITETURA NEOCLÁSSICA

- No fim do século XVIII e início do XIX, a Europa assistiu a um grande avanço tecnológico, resultado direto dos primeiros momentos da Revolução Industrial e da cultura iluminista.
- Descobertas de novas possibilidades construtivas e estruturais, os antigos materiais (como a pedra e a madeira) passaram a ser substituídos gradativamente pelo concreto (e mais tarde pelo concreto armado) e pelo metal.
- Os arquitetos do século XVIII passaram a rejeitar a religiosidade intensa da estética anterior e o exagero do barroco. Buscava-se uma síntese espacial e formal mais racional e objetiva, mas ainda não se tinha uma idéia clara de como aplicar as novas tecnologias em uma nova arquitetura.



Altes Museum, localizado em Berlim - Alemanha



# ARQUITETURA NEOCLÁSSICA

- Inseridos no contexto do neoclassicismo nas artes, aqueles arquitetos viram na clássica a arquitetura ideal para os novos tempos.
- O neoclassicismo não se pretendeu, de fato, um estilo novo (diferente da arte clássica renascentista). Ocorria muito mais uma cópia do repertório formal clássico e menos uma experimentação desta forma, tendo como diferença a aplicação das novas tecnologias.



Panteão de Paris

# IDADE CONTEMPORÂNEA

- As cidades passam a crescer de modo inédito e novas demandas sociais relativas ao controle do espaço urbano devem ser respondidas pelo Estado, o que acabará levando ao surgimento do urbanismo como disciplina acadêmica.
- O papel da arquitetura (e do arquiteto) será constantemente questionado e novos paradigmas surgem: alguns críticos alegam que surge uma crise na produção arquitetônica que permeia todo o século XIX e somente será resolvida com o advento da arquitetura moderna

# IDADE CONTEMPORÂNEA - **SÉCULO XIX**

